

OVISA

Orientação para Vivência Sacramental
Núcleo São Joaquim - Lorena-SP / REGIONAL I



REUNIÃO DE GRUPO DE PERSEVERANÇA

Acolhida / Animação e Boas Vindas

Oração Inicial - Vinde Espírito Santo

TEMA: **A DIGNIDADE SUBLIME DA CRIANÇA**

Leitura Bíblica: “No sexto mês, o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galiléia, chamada Nazaré, a uma virgem desposada com um varão chamado José, da casa de Davi; e o nome da virgem era Maria... Entrando onde ela estava, disse-lhe: ‘Eis que conceberás no teu seio e darás à luz um filho, e tu o chamarás com o nome de Jesus....’. Maria, porém, disse ao anjo: ‘Como é que vai ser isso, se eu não conheço homem algum?’ O anjo lhe respondeu: ‘O Espírito Santo virá sobre ti e o poder do Altíssimo te cobrirá com sua sombra....’. Disse, então, Maria: ‘Eu sou a serva do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra!’ E o anjo a deixou” (Lc 1,26 ss).

Reflexão: **O mistério da pessoa humana**

O mistério do homem só se torna claro verdadeiramente no mistério do Verbo encarnado. Cristo, o novo Adão, na mesma revelação do mistério do Pai e de seu amor, manifesta plenamente o homem ao próprio homem e lhe descobre a sua altíssima vocação. É, com efeito, a única criatura sobre a terra a ser querida por Deus por si mesma. A origem do homem não obedece apenas às leis da biologia, mas sim e diretamente à vontade criadora de Deus: é a esta vontade que se deve a genealogia dos filhos e filhas das famílias humanas. Deus “quis” o homem desde o princípio – e Deus “o quer” em cada concepção e nascimento humano. Deus “quer” o homem como um ser semelhante a si, como pessoa. Este homem, cada homem, é criado por Deus por si mesmo. Isto aplica-se a todos, incluindo aqueles que nascem com doenças ou deficiências. Na constituição pessoal de cada um, está inscrita a vontade de Deus, que quer o homem. Os pais, diante de um novo ser humano, têm, ou deveriam ter, plena consciência do fato que Deus “quer” este homem “por si mesmo”. Esta sintética expressão é muito rica e profunda. Desde o momento da concepção, e, depois, do nascimento, o novo ser está destinado a exprimir em plenitude a sua humanidade - a “encontrar-se” como pessoa. Isto diz respeito absolutamente a todos, também aos doentes crônicos e deficientes. “Ser homem” é sua vocação fundamental: “ser homem” à medida do dom recebido. À medida daquele “talento” que é a própria humanidade e, só depois, à medida dos outros talentos. Mas, no desígnio de Deus, a vocação da pessoa humana ultrapassa os confins do tempo. Vai ao encontro da vontade do Pai revelada no Verbo encarnado: Deus quer oferecer ao homem a participação na sua própria vida divina. Por isso Cristo diz: “Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância” (Jo 10,10).

Valor sagrado da vida

A pessoa humana é chamada a uma plenitude de vida que se estende para muito além das dimensões da sua existência terrena, porque consiste na participação da própria vida de Deus. A sublimidade dessa vocação sobrenatural revela a grandeza e o valor precioso da vida humana, inclusive já na sua fase temporal. Com efeito, a vida temporal é condição basilar, momento inicial e parte integrante de todo o processo global e unitário da existência humana: um processo que, para além de toda expectativa e merecimento, é iluminado pela promessa e renovado pelo dom da vida divina, que alcançará a sua plena realização na eternidade (cf. 1Jo 3,1-2).

Reflexões do dirigente Diálogo

1 - Por que a vida é sagrada e inviolável?

2 - Somos donos de nós mesmos?

3 - Por que cada criança é um dom para cada um dos membros da família e para toda a sociedade?

AVISOS E COMUNICADOS DO MOVIMENTO E DA IGREJA

PROPÓSITO: MARCAR A DATA DO PRÓXIMO ENCONTRO DE PERSEVERANÇA.